

CRITÉRIOS DE FORMAÇÃO

Seleção Brasileira Kyorugui



CRITÉRIOS E DIRETRIZES PERMANENTES PARA FORMAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA CATEGORIAS CADETE, JUVENIL E ADULTO

1. Apresentação:

O Departamento técnico da Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD), vem através deste documento apresentar os Critérios e Diretrizes para a formação da seleção brasileira nas seguintes categorias:

- oito (08) divisões de peso das categorias Adulto (masculino e feminino);
- dez (10) divisões de peso das categorias Juvenil e Cadete (masculino e feminino);

2. Objetivos:

2.1. *Objetivo Geral*

A CBTKD tem como objetivo tornar as seleções nacionais mais competitivas internacionalmente, promover a disputa interna constante e definir os atletas com melhores condições de resultados olímpicos e mundiais.

2.2. *Objetivo Específico*

- Elevar a representatividade do taekwondo brasileiro em competições internacionais com resultados cada vez mais expressivos;
- Promover uma competitividade interna que favoreça o desenvolvimento e crescimento de nossos atletas;
- Promover um processo de renovação constante;
- Avaliar e monitorar a performance dos atletas;

3. Princípios Fundamentais:

O sistema de competições para formação das seleções nacionais nas diversas categorias de idade será orientado pelas regras e regulamentos de competição da World Taekwondo, entidade que rege internacionalmente a modalidade, incluindo temas na intenção de garantir que todos os assuntos relacionados a disputa competitiva sejam conduzidos de maneira justa e igualitária.

CATEGORIA ADULTO

4. Crêterios de forma o da equipe adulto:

4.1. *Crêterios de sele o*

Os atletas aptos a participarem do Grand Slam, processo seletivo que compõe a equipe nacional do ano vigente, em suas respectivas categorias de peso são:

- Os dois atletas pertencentes a sele o brasileira do ano anterior;
- O campeão do Campeonato Brasileiro na categoria adulto do ano anterior;
- O campeão da Copa do Brasil na categoria adulto do ano anterior;
- O primeiro colocado do Ranking Nacional Adulto (data de fechamento do ranking 31/12);
- O primeiro colocado do Ranking Nacional sub 21 (data de fechamento do ranking 31/12);
- Os campeões das Copas Regionais na categoria adulto do ano anterior;
- Atletas da sele o brasileira juvenil que excedam o limite da divisão de idade no ano do Grand Slam;
- O campeão da seletiva nacional aberta caso não preencha nenhum dos cr terios anteriores;
- Wild Card da Confedera o Brasileira de Taekwondo;

4.2. *Posicionamento de chave*

1) Atletas da Sele o Brasileira. A cr terio de ordem dos três integrantes será por meio do resultado do Grand Slam anterior;

2) Campeão Brasileiro;

3) Os demais atletas serão alocados de acordo com o posicionamento do ranking nacional ou por sorteio;

4.3. *Forma o da sele o brasileira*

Estarão selecionados os atletas finalistas sem titularidade definida somados a um terceiro indicado pela comissão técnica preferencialmente com idade entre 16 e 21 anos completados. Os representantes brasileiros nas competi es internacionais serão definidos pela Comissão Técnica da CBTKD entre os 2 ou 3 (caso haja) primeiros selecionados da Sele o Adulta. Ao final da seletiva, os atletas deverão assinar um termo de conduta, no qual o atleta que se recusar a assinar ou não respeitar o regulamento apresentado pela CBTKD será automaticamente desqualificado e/ou sofrerá san es previstas.

4.4. Situações adversas e/ou complementares

- A ordem de classificação do atleta para o Grand Slam será de acordo com o peso da competição (item 4.1). Ex: se o atleta é campeão brasileiro e campeão de alguma copa regional, sua classificação será validada pelo torneio de maior valor.
- As vagas que não forem preenchidas serão completadas com os atletas do ranking nacional da categoria.
- A Seletiva Nacional Aberta vale uma vaga direta para o Grand Slam. Caso seja vencida por um atleta que esteja na seleção brasileira do ano vigente, ou um atleta que garanta vaga por outro sistema de competição o atleta subsequente não será convocado.
- Os atletas da seleção brasileira para serem cabeça de chave estão condicionados ao seu resultado na SNA. Caso o atleta pertencente a seleção brasileira no ano vigente não chegue a semifinal da SNA este perde a condição de cabeça-de-chave e entrará como sorteio do Grand Slam.
- Caso haja um terceiro atleta da seleção brasileira este não terá a vaga automática para o Grand Slam.
- Eventos nacionais B1 e B2 permitem que o atleta vencedor, que exceder o limite de idade da mesma no ano da realização do Grand Slam, garanta a vaga na categoria de idade superior, sendo esta condição não aplicada aos demais eventos classificatórios. Ex: o campeão brasileiro ou o campeão da copa do brasil juvenil que excedeu o limite de idade da divisão juvenil no ano do Grand Slam poderá se inscrever na categoria adulto.
- Atletas lesionados na data da realização da seletiva estarão automaticamente desclassificados, mesmo com a apresentação de laudo médico;
- Casos excepcionais serão decididos pela Direção Técnica da CBTKD.

CATEGORIA JUVENIL

5. Crêterios de forma o da equipe juvenil:

5.1. *Crêterios de sele o*

Os atletas aptos a participarem do Grand Slam, processo seletivo que compõe a equipe nacional do ano vigente, em suas respectivas categorias de peso são:

- Os dois atletas pertencentes a sele o brasileira do ano anterior;
- O campeão do Campeonato Brasileiro Juvenil do ano anterior;
- O campeão da Copa do Brasil Juvenil do ano anterior;
- O primeiro colocado do Ranking Nacional Juvenil (data de fechamento do ranking 31/12) que excedam o limite da divisão de idade no ano do Grand Slam;
- Os 3 primeiros colocados do ranking nacional cadete (data de fechamento do ranking 31/12);
- Os campeões das Copas Regionais na categoria Juvenil do ano anterior;
- Atletas da sele o brasileira cadete que excedam o limite da divisão de idade no ano do Grand Slam;
- O campeão da seletiva nacional aberta caso não preencha nenhum dos cr terios anteriores;
- Wild Card da Confedera o Brasileira de Taekwondo;

5.2. *Posicionamento de chave*

- 1) Atletas da Sele o Brasileira. A cr terio de ordem será por meio do resultado do Grand Slam anterior;
- 2) Campeão Brasileiro;
- 3) Primeiro colocado do Ranking Nacional Juvenil;
- 3) Os demais atletas serão alocados de acordo com o posicionamento do ranking nacional ou por sorteio;

5.3. *Forma o da sele o brasileira*

Estarão selecionados os atletas finalistas sem titularidade definida somados a um terceiro indicado pela comissão técnica se a mesma entender necessário. Os representantes brasileiros nas competi es internacionais serão definidos pela Comissão Técnica da CBTKD entre os dois entre os 2 ou 3 (caso haja) primeiros selecionados da Sele o Juvenil. Ao final da seletiva, os atletas/responsáveis deverão assinar um termo de conduta, no qual o atleta que se recusar a assinar ou não respeitar o regulamento apresentado pela CBTKD será automaticamente desqualificado e/ou sofrerá san es previstas.

5.4. Situações adversas e/ou complementares:

- A ordem de classificação do atleta para o Grand Slam será de acordo com o peso da competição (item 5.1). Ex: se o atleta é campeão brasileiro e campeão de alguma copa regional, sua classificação será validada pelo torneio de maior valor.
- As vagas que não forem preenchidas serão completadas com os atletas do ranking nacional da categoria.
- A Seletiva Nacional Aberta vale uma vaga direta para o Grand Slam. Caso seja vencida por um atleta que esteja na seleção brasileira do ano vigente, ou um atleta que garanta vaga por outro sistema de competição o atleta subsequente não será convocado.
- Os atletas da seleção brasileira para serem cabeça de chave estão condicionados ao seu resultado na SNA. Caso o atleta pertencente a seleção brasileira no ano vigente não chegue a semifinal da SNA este perde a condição de cabeça-de-chave e entrará como sorteio do Grand Slam.
- Caso haja um terceiro atleta da seleção brasileira este não terá a vaga automática para o Grand Slam.
- Eventos nacionais B1 e B2 permitem que o atleta vencedor, que exceder o limite de idade da mesma no ano da realização do Grand Slam, garanta a vaga na categoria de idade superior, sendo esta condição não aplicada aos demais eventos classificatórios. Ex: o campeão da copa do brasil cadete que excedeu o limite de idade da divisão cadete no ano do Grand Slam poderá se inscrever na categoria juvenil.
- Atletas lesionados na data da realização da seletiva estarão automaticamente desclassificados, mesmo com a apresentação de laudo médico;
- Casos excepcionais serão decididos pela Direção Técnica da CBTKD.

CATEGORIA CADETE

6. Critérios de formação da equipe cadete:

6.1. *Critérios de seleção*

O processo seletivo da categoria cadete será de forma direta no Campeonato Brasileiro de Menores já que os torneios internacionais da World Taekwondo são realizados no segundo semestre do ano como citado no site oficial da entidade.

O ranking cadete obedecerá ao mesmo padrão do sistema de ranking juvenil e sênior, com as seguintes competições: Estaduais, Opens Regionais, Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil. O líder do ranking nacional (com fechamento em 31/12) garante vaga para o Grand Slam da categoria juvenil do ano seguinte caso este complete 14 anos, ou seja, exceda o limite de idade para a categoria no ano de realização do Grand Slam. Ex. o líder do ranking nacional na categoria cadete no ano de 2018 garante vaga para o Grand Slam de 2019 caso complete 14 anos em 2019.

6.2. *Formação da seleção brasileira*

Estarão selecionados os atletas de acordo com a posição final da seletiva (Campeonato Brasileiro). Ao final da seletiva, o responsável do atleta deverá assinar um termo de conduta. O indivíduo que se recusar a assinar ou não respeitar o regulamento apresentado pela CBTKD será automaticamente desqualificado e/ou sofrerá sanções previstas.

6.3. *Situações adversas e/ou complementares*

- Atletas lesionados na data da realização da seletiva estarão automaticamente desclassificados, mesmo com a apresentação de laudo médico;
- Casos excepcionais serão decididos pela Direção Técnica da CBTKD;
- O ranking nacional cadete terá o mesmo formato do sistema de competições adulto e juvenil, mas nesta divisão de idade a validade dos pontos é apenas para obtenção da bolsa atleta e vagas no direta no Grand Slam caso este venha a completar 14 anos no ano vigente;
- Caso ocorra mudança de calendário da World Taekwondo, a CBTKD se reserva no direito de alterar o processo seletivo cadete para competições internacionais, desde que divulgado anteriormente e permitindo condições de participação de todos os atletas.

DISPOSITIVOS GERAIS

7. Sistema de disputa:

7.1. Formato melhor de três

Sistema adotado para a categoria com apenas dois participantes. O critério de superioridade é realizado por meio do seguinte característica: Vence o atleta que obtiver um maior número de vitórias.

7.2. Formato round-robin

Sistema adotado para a categoria com três atletas. O critério de superioridade, em caso de empate, é realizado por meio da seguinte ordem:

- 1º) maior número de vitórias;
- 2º) maior somatório de pontos consignados nos combates;
- 3º) menor somatório de pontos deduzidos nos combates;
- 4º) novo combate.

7.3. Formato eliminatórias simples

Sistema adotado para a categoria com quatro ou mais participantes. Neste sistema ocorre a eliminação dos perdedores, permanecendo na competição apenas os vencedores.

Obs.01: todas as sequências de lutas são formalizadas por sorteio.

8. Disposições Gerais:

Este documento está sujeito a alterações e ajustes que estão condicionados à reuniões do departamento técnico, diretoria, AGE ou AGO. Os assuntos que não foram abordados nesse documento, assim como as eventuais dúvidas, deverão ser enviados diretamente para a coordenação técnica da CBTKD, que tomará as devidas providências. Este sistema entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.



Criado em 05 de Janeiro de 2015.
Atualizado em 30 de Setembro de 2017.
Atualizado em 09 de outubro de 2017.
Atualizado em 14 de fevereiro de 2019.